





TRACHEOSTOMY CARE

CUIDADOS COM TRAQUEOSTOMIA



SOUZA, Cynthia de; FARIAS, Nayara Nogueira;
BENEDETE, Paula de Lourdes; Romão, Marcia Oliveira de Carvalho

-  **Cynthia de Souza**, UNIFENAS, Brasil
 **Nayara Nogueira Farias**, UNIFENAS, Brasil
 **Paula de Lourdes Benedete**,
UNIFENAS, Brasil
 **Marcia Oliveira de Carvalho Romão**,
UNIFENAS, Brasil

Revista Científica da UNIFENAS
 Universidade Professor Edson Antônio Velano, Brasil
 ISSN: 2596-3481
 Publicação: Mensal
 vol. 6, nº. 7, 2024
 revista@unifenas.br

Recebido: 04/06/2024
 Aceito: 11/06/2024
 Publicado: 04/10/2024

URL:
<https://revistas.unifenas.br/index.php/revistaunifenas/article/view/986>

DOI: 10.29327/2385054.6.7-5

ABSTRACT: A tracheostomy is a procedure that involves creating an opening in the trachea to facilitate breathing in cases of airway obstruction or to provide ventilatory support. Care for tracheostomized patients is comprehensive and must consider all aspects of their health, physical and even emotional well-being. However, complications may occur during the procedures. Tracheostomy, despite being a vital procedure for many patients, presents risks that must be carefully managed. The objective of the present study was to describe nursing care and possible complications with tracheostomy. The research was carried out through an integrative review. Articles were searched in the Medline, Lilacs, VHL and Scielo databases. Studies were included between the years 2013 and 2024, in Portuguese, Spanish and English. The nursing team plays a crucial role in preventing complications through evidence-based practices and a patient safety-centered approach. Ongoing education and constant vigilance are essential to improving outcomes and quality of life for tracheostomy patients. Therefore, the study not only contributes to clinical practice, but also to the advancement of knowledge in the area of nursing. By investigating and documenting best practices in tracheostomy care, the study can serve as a valuable reference for future healthcare professionals and researchers interested in this specific area.

KEYWORDS: Tracheostomy. Nursing care. Complications.

RESUMO: A traqueostomia é um procedimento que envolve a criação de uma abertura na traqueia para facilitar a respiração em casos de obstrução das vias aéreas ou para fornecer suporte ventilatório. O cuidado ao paciente traqueostomizado é abrangente e deve considerar todos os aspectos de sua saúde, bem-estar físico e até mesmo emocional do paciente. No entanto, podem ocorrer complicações durante os procedimentos. A traqueostomia, apesar de ser um procedimento vital para muitos pacientes, apresenta riscos que devem ser cuidadosamente geridos. O objetivo do presente estudo foi descrever os cuidados de enfermagem e as possíveis complicações com a traqueostomia. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa. Foram pesquisados artigos nas bases de dados da Medline, Lilacs, BVS e Scielo. Foram incluídos estudos entre os anos de 2013 à 2024, nos idiomas português, espanhol e Inglês. A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção de complicações, através de práticas baseadas em evidências e uma abordagem centrada na segurança do paciente. A educação contínua e a vigilância constante são essenciais para melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes com traqueostomia. Diante disso, o estudo não só

contribui para a prática clínica, mas também para o avanço do conhecimento na área de enfermagem. Ao investigar e documentar as melhores práticas no cuidado da traqueostomia, o estudo pode servir como uma referência valiosa para futuros profissionais de saúde e pesquisadores interessados nessa área específica.

PALAVRAS-CHAVE: Traqueostomia. Cuidados de Enfermagem. Complicações.

1 INTRODUÇÃO

A traqueostomia é um dos procedimentos realizados com mais frequência nos pacientes sob ventilação mecânica prolongada. No período compreendido entre 1993 e 2000 o número de TQT aumentou cerca de 200% [1]. Segundo o banco de dados do SIH/ Datasus, durante o período (2011 - 2020), foram realizados 172.456 procedimentos de traqueostomia financiados pelo SUS, em todo o território brasileiro, em pacientes com mais de 20 anos. [2]

O sistema respiratório é formado por diversos órgãos que trabalham interligados para que o processo de respiração possa acontecer de maneira eficiente. Quando, por algum motivo há a interrupção da respiração, se faz necessária a realização de medidas que permitam a sobrevivência. Dentre essas medidas, podemos citar a traqueostomia. [3]

Apresentada como um procedimento cirúrgico, a traqueostomia possui uma longa trajetória na prática médica e desempenha um papel fundamental na promoção da desobstrução das vias aéreas. Sua utilização remonta a séculos atrás e, durante a epidemia de difteria na Europa em meados do século XIX, ganhou ainda mais destaque na prática médica. Ao longo dos anos, a traqueostomia continuou a evoluir e se tornou uma intervenção vital em diversas situações clínicas que envolvem a necessidade de acesso às vias aéreas [4, 5].

O objetivo da traqueostomia pode ser para a desobstrução das vias aéreas superiores, traumas traqueais, entre outros casos. Ela proporciona uma via de acesso direta à traqueia, permitindo intervenções para melhorar a ventilação e a higiene das vias aéreas. Isso é particularmente importante em situações onde é necessário um suporte respiratório prolongado ou em casos de dificuldades no desmame do ventilador mecânico [6].

O cuidado ao paciente traqueostomizado é abrangente e deve considerar todos os aspectos de sua saúde e bem-estar. Isso inclui não apenas o aspecto físico da patologia, mas também o bem-estar social, emocional e espiritual do paciente. O enfermeiro desempenha um papel vital nesse processo, executando uma variedade de procedimentos para garantir o conforto e a segurança do paciente [6].

A retirada e introdução da cânula, a higienização adequada da ostomia, a fixação correta do cadarço e o cuidado com o cuff são alguns exemplos de procedimentos realizados. Além disso, a umidificação

da via aérea, a aspiração de secreções, a manutenção da integridade da pele ao redor da traqueostomia e o estímulo à tosse são todas práticas essenciais. O posicionamento adequado do corpo e o uso de acessórios como a almofada protetora também são vitais para o cuidado eficaz do paciente traqueostomizado. Portanto, o papel do enfermeiro é fundamental para garantir uma abordagem completa e compassiva no cuidado desses pacientes [7].

A traqueostomia pode ser classificada com base em diversos critérios, o que ajuda a determinar o propósito e a natureza do procedimento: quanto à finalidade, em preventiva, curativa e paliativa; quanto ao tempo, apropriado para realizá-la podendo ser de urgência ou eletiva; e quanto ao tempo de permanência sendo temporária ou definitiva [6].

O estudo sobre o papel da enfermagem no cuidado ao paciente com traqueostomia é de extrema importância. Ao aplicar os constructos da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, os profissionais de enfermagem podem abordar as necessidades fundamentais dos pacientes de forma holística e individualizada. Isso não apenas promove a recuperação física, mas também atende às necessidades emocionais e psicossociais dos pacientes [7].

Além disso, ao adotar uma abordagem crítica, os profissionais de enfermagem podem analisar de forma aprofundada os desafios e as complexidades associadas ao cuidado da traqueostomia. Isso inclui a identificação de práticas de cuidado eficazes, a prevenção de complicações e a promoção do bem-estar geral dos pacientes [8].

O objetivo da presente revisão integrativa foi apresentar e analisar as possíveis complicações nos cuidados com o paciente traqueostomizado e descrever as possíveis complicações da traqueostomia.

Assim, o estudo não só contribui para a prática clínica, mas também para o avanço do conhecimento na área de enfermagem. Ao investigar e documentar as melhores práticas no cuidado da traqueostomia, o estudo pode servir como uma referência valiosa para futuros profissionais de saúde e pesquisadores interessados nessa área específica [8].

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, com abordagem descritiva. Para elaborar o presente estudo, definiu-se seis etapas a serem seguidas, a saber: i) identificação do problema elaboração e seleção da questão norteadora; ii) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; iii) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; iv) avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão integrativa; v) interpretação dos resultados; vi) apresentação da revisão/síntese do conhecimento [9].

Este estudo foi guiado pela seguinte pergunta norteadora: Quais são os cuidados com o paciente traqueostomizado e as principais complicações da traqueostomia?

Para levantamento bibliográfico, utilizou-se as seguintes bases de dados: Lilacs (Centro Latino-Americano de Informação em Saúde), Portal BVS, Cielo e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Para estabelecer o objeto de estudo do presente trabalho, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados na íntegra entre os anos de 2013 a

2024, de língua portuguesa e que tivessem relevância com a temática proposta. Quanto ao critério de exclusão: monografias, teses, dissertações e resenhas nas bases de dados.

A busca deu-se através dos descritores contidos no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), a saber: "Traqueostomia", "Cuidados em Enfermagem" e "Complicações" apresentadas na Tabela 1.

As três combinações realizadas nas quatro bases de dados totalizaram 21 trabalhos encontrados, dos quais foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão.

Tabela 1 - Sistematização de busca eletrônica nas bases de dados Medline, Lilacs, BVS e Cielo Fluxograma

Descritores	Medline	Lilacs	BVS	Cielo
Traqueostomia	8823	809	5963	10
Cuidados em Enfermagem	173124	21688	19713	-
Complicações da Traqueostomia	1805	159	867	-

Fonte: Dados da presente pesquisa, 2024

Na Tabela 2, encontra-se a quantidade de artigos que foram levantados nas bases de dados consideradas.

Tabela 2 - Quantidade de artigos selecionados

BASE DE DADOS	Total = 10	%
MEDLINE	1	10
LILACS	4	40
BDEFN	4	40
CIELO	1	10

Fonte: Dados da presente pesquisa, 2024

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A traqueostomia, de fato, é um procedimento frequentemente utilizado em pacientes submetidos à ventilação mecânica prolongada. No período de 1993 a 2000, houve um aumento significativo de aproximadamente 200% no número de traqueostomias realizadas, conforme mencionado por [1]. Esse número reflete a importância e a frequência do procedimento no contexto de cuidados intensivos e ventilação mecânica prolongada, evidenciando a demanda contínua por esse tipo de intervenção para manter a viabilidade respiratória de pacientes críticos [2].

Esses dados destacam a relevância da traqueostomia como uma prática médica essencial, especialmente em ambientes de terapia intensiva, onde a necessidade de suporte ventilatório prolongado é comum. Além disso, o aumento no número de procedimentos realizados ao longo do tempo indica um possível aprimoramento nos protocolos de cuidados e na acessibilidade dos pacientes aos tratamentos necessários [10].

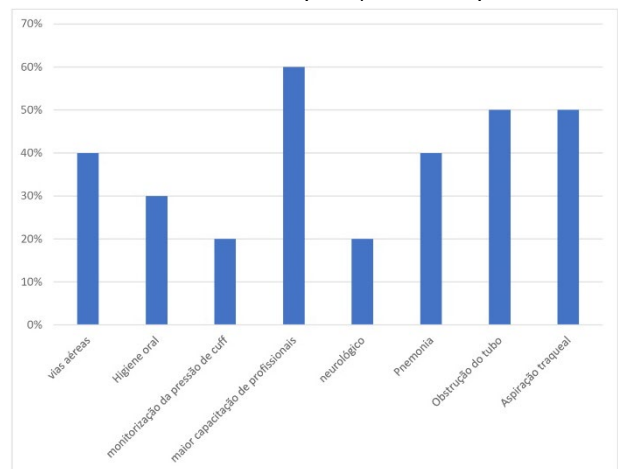
A traqueostomia, um procedimento cirúrgico comum em diversos contextos médicos, está associada a várias complicações que necessitam

de cuidadosa monitorização e gestão pela equipe de enfermagem. Entre as complicações mais frequentes, destaca-se a infecção no sítio da traqueostomia, causada pela invasão de bactérias na área exposta, sendo crucial realizar a higienização regular ao redor da cânula, utilizar técnica asséptica durante os cuidados e monitorar continuamente sinais de infecção [4, 11, 12]. Identificam-se os cuidados e as complicações da traqueostomia na Tab. 3.

Tabela 3 - Resultados encontrados após análise das dez publicações selecionadas

Autores	Ano	Objetivo	Método	Resultados encontrados
PERTUSSATI, F. D. et al.	2021	Analisar as condições envolvidas na realização de traqueostomia	Pesquisa exploratória	Os sistemas mais acurados foram respiratório, neurológico e gastrointestinal. A traqueostomia controlada é uma prática inovadora que demanda cuidados e atenção especial.
LIMA, F. C. de et al.	2022	analisar e descrever as evidências de cuidados de enfermagem com gestão de qualidade ao assistir com traqueostomia	artigo integrativo da literatura	Necessidade de cuidar as práticas baseadas em evidências que não estejam dentro de cuidados com traqueostomia; de novos e avaliar os cuidados adequados com o paciente com traqueostomia, baseando, dessa forma, criar ou revisar a saúde de forma integrada e coletiva.
KHANUM, T. et al.	2022	Avaliar o conhecimento sobre a identificação e manejo de emergências relacionadas à traqueostomia e complicações, entre os profissionais de saúde, a fim de melhorar a prática e sua implementação.	Estudo observacional transversal que incluiu 254 médicos e enfermeiros de quatro grandes hospitais	O menor conhecimento sobre os cuidados com a traqueostomia à beira do leito foram pressão adequada do cuff (38,9%), posição adequada de aspiração (39,4%), cuidados de emergência em caso de obstrução do tubo (31,1%). Os tempos mínimos adequados para retirada dos pontos de fixação (43,8%) e sinais iniciais de infecção do sistema (51,5%). Equidade e autonomia dos profissionais de saúde (86,5%) sabem que um paciente traqueostomizado deve ser realizado com cuidados adequados.
MAYOR, R. A. B. et al.	2022	Converir e validar um procedimento operacional padrão (POP) para higiene dos pontos traqueais e traqueostomizados em UTI.	Estudo metodológico	Os experts foram enfermeiros (38,5%), médicos (15,0%) e fisioterapeutas (7,7%). A versão do POP validada possui 43 itens processuais para higiene básica de pontos traqueais e traqueostomizados.
RIBEIRO, K. R. A.; LIMA, M. L. S.; BRITO, A. P. M.	2018	Relatar os cuidados de enfermagem a pacientes intubados e traqueostomizados	relato de experiência em uma Unidade de Terapia Intensiva	Os cuidados de enfermagem foram discutidos para a prevenção de infecções, dentre elas a pneumonia, destacando-se aspiração das vias aéreas, higienização, monitoração da pressão do cuff, calibragem elevada em 37-40%. Estimar a criação continuada à equipe de enfermagem para colocar os cuidados em prática.
PEREIRA, T. C.; FLORIAN, P. V. F.; SILVA, L. F. da	2024	descrever a percepção dos cuidadores de crianças traqueostomizadas sobre os desafios no processo de alta para o domicílio no contexto ambulatório	estudo descritivo, qualitativo, multicêntrico com 16 cuidadores de crianças traqueostomizadas	A análise revelou em quatro categorias: (1) sentimentos vivenciados com o uso do dispositivo traqueal; (2) cuidados realizados com a traqueostomia que os cuidadores julgam importantes; (3) desafios e atores sobre a aspiração traqueal; e (4) desafios diante de intervenções nos cuidados, em um dos traqueostomizados. Destaca-se que as complicações, sejam processos, sejam fatais, podem variar entre 20% e 40,0% dos casos, podendo ocorrer decubidade acidental, infecção do sistema, sangramento, enfisema subcutâneo.

Gráfico 1 – Cuidados e complicações da traqueostomia



Constatou-se que 50% dos artigos trouxeram como base a obstrução do tubo e aspiração traqueal os cuidados com a traqueostomia. Segundo [11, 5]. Sendo uma complicação comum a obstrução da cânula, que pode ocorrer devido ao acúmulo de muco ou formação de crostas dentro da cânula. A prevenção envolve a aspiração frequente, manutenção da hidratação adequada do paciente e substituição regular da cânula. A deslocação acidental da cânula, que pode causar dificuldade respiratória aguda, é mais uma preocupação. A fixação segura da cânula e a monitorização constante para garantir que a cânula permaneça no lugar são essenciais para evitar esse problema [14]. Os cuidados oferecidos pela equipe de enfermagem são variados e têm como foco principal a segurança do paciente, sempre embasados em evidências científicas. De

acordo com o Gráfico 1, 40% dos artigos destacam a importância dos cuidados com as vias aéreas, seguidos pela higiene oral com 30%, e pela monitorização da pressão de cuff, que também é considerada crucial no manejo da traqueostomia [10, 11, 12].

A monitorização da pressão do cuff da traqueostomia é outra medida vital. A pressão deve ser verificada regularmente com um manômetro e ajustada conforme necessário para evitar danos à traqueia e assegurar ventilação adequada. Além disso, a educação do paciente e de seus familiares sobre os cuidados com a traqueostomia é fundamental para garantir a continuidade dos cuidados em casa. Instruções sobre como limpar e aspirar a traqueostomia, identificar sinais de complicações e como reagir em emergências são essenciais, pois a pesquisa constatou que 40% dos artigos a pneumonia aparece como complicação da traqueostomia e somente 20% dos artigos observou-se problemas neurológicos [4, 12, 14].

Os cuidados com a traqueostomia são fundamentais para prevenir essas complicações e garantir a segurança e o bem-estar do paciente. A manutenção das vias aéreas desobstruídas é essencial para evitar complicações respiratórias, e práticas como a aspiração regular de secreções, hidratação adequada e uso de humidificadores são cruciais. A higiene oral é igualmente importante, pois previne infecções que podem migrar para a traqueostomia. A limpeza oral frequente, o uso de antissépticos bucais e o monitoramento de sinais de infecção são práticas recomendadas [10, 11, 12].

Importante ressaltar que 60% dos artigos apresentaram a capacitação dos profissionais de enfermagem como sendo fundamental para a prevenção de complicações e para a administração adequada dos cuidados com a traqueostomia. A maior capacitação desses profissionais contribui significativamente para a segurança e o bem-estar dos pacientes, reduzindo os riscos associados a este procedimento. A seguir, discute-se a importância da capacitação e as áreas principais em que os enfermeiros devem ser treinados para lidar eficazmente com traqueostomias [10, 11, 12, 15,16].

4 CONCLUSÃO

A traqueostomia, apesar de ser um procedimento vital para muitos pacientes, apresenta riscos que devem ser cuidadosamente geridos. A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção de complicações, através de práticas baseadas em evidências e uma abordagem centrada na segurança do paciente.

A educação contínua e a vigilância constante são essenciais para melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes com

traqueostomia.

REFERÊNCIAS

- [1] Silva AS da. A Enfermagem e os Cuidados com a Traqueostomia: revisão integrativa da literatura. Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem. Picos: Universidade Federal do Piauí – UFP, 2013.
- [2] Nazario LC, Magajewskf RL, Pizzol ND, Saloti MHS, Medeiros, LK. Tendência temporal da utilização da traqueostomia em pacientes hospitalizados pelo Sistema Único de Saúde no Brasil no período de 2011 a 2020. Rev. Col. Bras. [revista em Internet] 2022. [acesso 20 de abril de 2024]; 49. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20223373>
- [3] Góes RSS, Silva, SOP, Lima CB. Traqueostomia na Unidade de Terapia Intensiva: Visão do Enfermeiro. Temas em Saúde. 2017: Abr; 17(4).
- [4] Khanum T, Zia S, Khan T, Kamal S, Khoso M N, Alvi J, et al. Avaliação do conhecimento sobre cuidados com a traqueostomia e manejo de complicações precoces entre profissionais de saúde. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. [revista em Internet] 2022. [acesso 19 de abril de 2024]; 88(2). Disponível em: <https://www.scielo.br/bjorl/a/6xFkb8qdd3Ldjm76PFNStqC/?format=pdf&lang=pt>
- [5] Pertussati E, Donoso MT, Mattos SS, Lima LK, Simino GP, Oliveira e Silva BV. Condições envolvidas na realização de traqueostomia em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Enferm Foco. [revista em Internet] 2021. [acesso 19 de abril de 2024]; 12(3). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3737/1189>
- [6] Espinoza-González CF. Complicaciones de traqueotomías asociadas a intubaciones prolongadas. Revisión sistemática. Revista Ciencia Cuidado Scientific Journal of Nursing. 2022 Ago; 19(2):84-98.
- [7] Pulido MMR, Levi MO, Sarmiento ALR. Gamboa AJN, Ibarra AGF. Complicaciones en pacientes usuarios de traqueostomia en unidades de cuidados intensivos. Scoping Review. Revista Cuidarte. [revista em Internet] 2022. [acesso 21 de abril de 2024]; 13(3). Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/2281/2654>
- [8] Ximines A, Freitas AAS. Pandemia COVID 19: Necessidades humanas de cuidado ao paciente com traqueostomia e as intervenções de Enfermagem. Revista Nursing. 2022 mar; 25(295): 79-84.
- [9] Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paul Enfermagem, São José do Rio Preto (SP), 2009 Ago; 22(4): 434-8

[10] Matos BAB, Maia MCW, Souza VS, Ribeiro MRR, Oliveira JLC. Validação de um procedimento operacional padrão para higienização oral de pacientes intubados e traqueostomizados. ABCS Health Sci. [revista em Internet] 2022. [acesso 21 de abril de 2024]; 47(3). Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/12/1402550/abcs47e022231_pt.pdf

[11] Ribeiro K R A, Lima M L S, Brito A P M. Características dos Cuidados de Enfermagem aos Pacientes Intubados e Traqueostomizados: Um Relato de Experiência. Revista Rede de Cuidados em Saúde. [revista em Internet] 2018 jul. [acesso 20 de abril de 2024]; 12(1). Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/4672/2779>

[12] Pereira IC, Flores PVP, Silva LF. Cuidado Domiciliar da Criança em Uso de Traqueostomia: Perspectiva dos Cuidadores no Contexto Amazônico. Cogitare enferm. Curitiba [revista em Internet] 2024 [acesso 20 de mai de 2024]; 29(1). Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141485362024000100203&lng=pt&rm=iso

[13] Lima FC, Oliveira RF, Pantoja SNP, Reis KBS, Pinto GJMC, Botelho MNG ,et al. Nursing care as quality management for user with tracheostomy - integrative review. Research, Society and Development. [revista em Internet] 2022 [acesso 20 de mai de 2024]; 11(17). Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39071>.

[14] Costa Ecl, Rodrigues CF, Matias JG, Bezerra SMG, Rocha DM, Machado RS, et al. Cuidados para a prevenção de complicações em pacientes traqueostomizados. Rev enferm UFPE. [revista em Internet] 2019. Jan. [acesso 20 de mai de 2024]; 13(1). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238545/31149>

[15] Andrade FL Projeto de Intervenção para a Capacitação da Equipe de Saúde no Cuidado com a Traqueostomia em um Hospital Escola de Belo Horizonte: Especialização em Formação de Educadores em Saúde, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, 2019.

16 Vale MM. Conduta dos Enfermeiros em eventos adversos na assistência perioperatória na traqueostomia. Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem. Mossoró: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró FACENE/RN, Mossoró – RN, 2016.